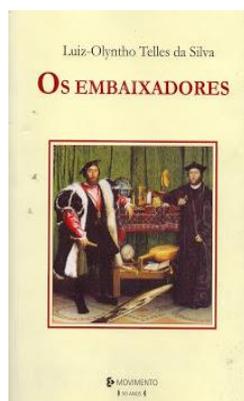


Os embaixadores

p/Aguinaldo Severino

SEGUNDA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 2018



Em uma avenida de Porto Alegre, de cujo nome não quero lembrar-me, vivem, não há muito, um casal de amáveis anfitriões que costumam conjurar, de tempos em tempos, encantamentos e alegrias para seus convidados, enredando-os em maravilhas, inebriando seus sentidos, cercandos-os de mimos, fazendo com que cada um e todos ao mesmo tempo, sintam-se ali especialmente acolhidos, como se estivessem em um palácio das mil e uma noites, em um altar de fábula. Pois esse ritual repetiu-se na noite do último oito de novembro, quando o Luiz-Olyntho e a Glória receberam um *petit groupe* em sua casa, logo após o lançamento de "Os embaixadores", livro mais recente de Luiz-Olyntho, que havia acontecido na Feira do Livro de Porto Alegre. Trata-se de um livro de ensaios, sobre onze autores gaúchos que são identificados como diplomatas das letras, embaixadores da boa literatura que se pratica no Rio Grande do Sul. No total o livro enfeixa dezessete ensaios. Acho que quase todos podem ser encontrados no site tellesdasilva.com.br, mas sete deles já haviam sido publicados em livro, jornais ou revistas acadêmicas. De qualquer forma, para essa edição, todos os textos foram reescritos. O livro funciona como um guia de leituras de autores gaúchos fundamentais, autores que em algum momento chamaram sua atenção. Não são reflexões ligeiras, superficiais. O leitor encontra ponderações refinadas, ricas exegeses, minuciosa crítica. Antes de descrições definitivas dos livros sobre os quais fala, ele parece convidar os próprios autores e os eventuais leitores à interlocução, como em uma tertúlia espiritual. Quem já está familiarizado com o estilo habilidoso de hermeneuta que Luiz-Olyntho é, voltará a encontrar sua costumeira miríade de associações, não apenas entre os textos que lê e compara com o mundo dos livros, da ficção, mas também com os mundos da psicanálise e da clínica, da mitologia, filologia e história. De fragmentos e detalhes que ele resgata de seu passado brotam provocações, esclarecimentos, ideias, verdadeiras iluminações. Aprende-se um bocado. Enfim, os embaixadores do título são Luiz Antonio de Assis Brasil, Maria Carpi, Berenice Sica Lamas, Hilda Simões Lopes, Ana Mariano, Lenir de Miranda, João Simões Lopes Neto, Aldyr Garcia Schlee, Donaldo Schüller, Armindo Trevisan e Erico Veríssimo. Todavia, é certo que o Luiz-Olyntho pode

também ele ser considerado um senhor embaixador, que bem apresenta seus colegas aos demais leitores. *Evoé LOTS, Evoé. Vale!*

Registro #1348 (crônicas e ensaios #238)

[início 08/11/2018 - fim: 15/12/2018]

"Os embaixadores", Luiz-Olyntho Telles da Silva, Porto Alegre: *Editora Movimento*, 1a. edição (2018), brochura 14x21, 296 pág. ISBN: 978-85-7195-283-6